

**AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2021**

A Prefeitura Municipal de Jerônimo Monteiro-ES, em função de solicitação de esclarecimentos e manifestação emitida pelo Fundo Municipal de Saúde, torna pública a **SUSPENSÃO** do "Pregão Presencial", para "Registro de Preços", tipo "Menor Preço por Lote", para **"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS-HOSPITALARES, PARA ABASTECIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO."** Informações adicionais podem ser obtidas via email [pregao@jeronimomonteiro.es.gov.br](mailto:pregao@jeronimomonteiro.es.gov.br), pelo Tel. (28) 3558-2917 e presencialmente.

Jerônimo Monteiro-ES, 08 de fevereiro de 2021.

Leonardo Gonçalves Ferreira  
Pregoeiro da PMJM

**Governo autoriza obras na estrada de Vila do Riacho a Regência**

**A pavimentação do acesso aos destinos turísticos de Regência e Povoação é uma antiga demanda da região.** O Governo do Estado autorizou a publicação do edital para obras de pavimentação do trecho da Rodovia ES-010 entre Vila do Riacho (Aracruz) e Regência (Linhares). A obra é uma antiga demanda dos moradores e vai permitir uma melhoria no acesso aos destinos turísticos da região, bem como no escoamento da produção agrícola. Os serviços serão executados pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES) com recursos oriundos da Fundação Renova, como forma de compensação pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Na manhã da última sexta-feira (05), o governador do Estado, Renato Casagrande, esteve no distrito de Regência para a solenidade de assinatura do edital. "Definimos, de forma prioritária, alguns investimentos e esta obra da rodovia foi uma das escolhidas para fortalecer Regência e Povoação. A primeira parte será de Vila do Riacho até Regência com investimentos superior a R\$ 90 milhões e mais de trinta quilômetros de asfalto. Depois, faremos do Pontal do Ipiranga até Povoação e em seguida da BR-101 até Regência. Todas essas obras estão garantidas com recurso da Fundação Renova", afirmou. O governador lembrou que os locais foram atingidos pelo desastre ocorrido em novembro de 2015, afetando diretamente a vida dos moradores. Desta forma, o Governo do Estado vem atuando no sentido de garantir que os recursos a título de compensação sejam utilizados para efetivas melhorias na região. "A população desses locais foi muito prejudicada, a exemplo dos pescadores e de quem vive do turismo. Todos sofreram muito, por isso vamos compensá-los com obras que possam trazer o desenvolvimento e oportunidades novamente para esses locais", garantiu Casagrande. A obra será realizada com recursos da Fundação Renova que, no ano passado, aprovou repasse de R\$ 600 milhões para obras na saúde e infraestrutura em municípios da bacia do Rio Doce, atingidos pelo desastre ambiental. A iniciativa envolve os governos do Espírito Santo e de Minas Gerais. No Espírito Santo, serão destinados R\$ 365 milhões para a execução de três trechos rodoviários na foz do Rio Doce: ES-010, entre Vila do Riacho e Regência; ES-440, entre a BR-101 e Regência; e ES-248, entre a ES-358 e Povoação. A pavimentação do acesso aos destinos turísticos de Regência e Povoação é uma antiga demanda da região. Os projetos compõem a agenda integrada apresentada pelos governos dos dois estados, elaborada em concordância com o Fórum dos Prefeitos do Rio Doce e objeto de deliberações do Comitê Interfederativo. O trecho que será executado tem 34 quilômetros e será contemplado com pista simples, tratamento de segurança com sinalização, travessia de pedestres e redutores de velocidade nas localidades urbanas, faixa multiuso, além da construção de baias e abrigos para pontos de ônibus. A obra inclui também a construção de três pontes sobre o Rio Comboios, Córrego Quartel e afluente do Córrego Quartel. O investimento será de R\$ 95 milhões e o prazo para execução dos serviços é de 18 meses. Para o diretor-presidente do DER-ES, Luiz Cesar Maretto, as intervenções e obras das rodovias têm como missão reestabelecer e reorganizar as comunidades, trazendo segurança para a região. O secretário de Estado de Governo, Tyago Hoffmann, que preside a Comissão de Relacionamento com a Fundação Renova, criada no início da atual administração, citou a retomada do diálogo com a entidade no início do ano passado com objetivo de garantir a aplicação dos recursos de forma a promover uma mudança na vida das pessoas das comunidades atingidas pelo desastre. "Decidimos que a relação da Renova precisava ser retomada, seguindo a visão do governador Casagrande, que entendia a importância de captar esses recursos para promover obras importantes, capazes de transformar a realidade dessa região", pontuou. Hoffmann destacou ainda que, além de obras fundamentais na parte de infraestrutura, os recursos da Fundação Renova também serão utilizados na preservação do meio ambiente em ações de reflorestamento e promoção do saneamento básico, assim como na parte econômica com o treinamento, capacitação e formação profissional dos moradores das regiões atingidas. O presidente da Fundação Renova, André de Freitas, também destacou a importância dos investimentos. "Essa é a primeira de três estradas que faremos junto com o Governo do Estado aqui na região da foz. São mais de R\$ 360 milhões investidos na pavimentação de vias. Acreditamos que essas estradas irão gerar milhares de empregos, uma vez que prontas vão melhorar a qualidade de vida da população e também transformar a economia da região, melhorando o escoamento da produção agrícola e fortalecendo as atividades de turismo. É importante destacar que os investimentos fazem parte da visão do Governo e que nós estaremos utilizando os recursos compensatórios".  
Fonte: Diário Oficial do estado do espírito Santo (08-02-2021) - Disponível em <https://ioes.dio.es.gov.br/>

**Café arábica do Caparaó conquista selo de Indicação Geográfica**

**O registro do café do Caparaó comprova que o café arábica foi produzido na região, além de outros quesitos como a qualidade do café**

O café arábica produzido na Região do Caparaó conquistou o registro inédito de Indicação Geográfica (IG) na categoria de Denominação de Origem (DO) concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). O café arábica em grãos verdes, industrializado na condição de torrado e/ou moído, produzidos nos municípios capixabas de Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Alegre, Muniz Freire, Ibitirama, Iúna, Irupi, Ibatiba e São José do Calçado poderão receber o selo da IG. O registro inédito do café do Caparaó comprova que o café arábica foi produzido na região, além de outros quesitos como a qualidade do café, o modo de produção familiar, a produção em sintonia com o meio ambiente, entre outras legislações definidas para a conquista da Indicação Geográfica. A publicação da IG foi realizada na Revista de Propriedade Industrial (RPI) do INPI, na última terça-feira (02). O pedido de registro foi feito em março de 2019 pela Associação de Produtores de Cafés Especiais do Caparaó (APEC) e contou com a colaboração de um comitê gestor composto pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e diversas outras instituições. De acordo com o INPI, a Indicação Geográfica se refere a produtos ou serviços que tenham uma origem geográfica específica. Seu registro reconhece reputação, qualidades e características que estão vinculadas ao local. No caso do café do Caparaó, a IG comunica ao mundo que a Região do Caparaó se especializou e tem capacidade de produzir o café arábica com diferenciação e excelência. A Denominação de Origem é uma das definições da IG e diz respeito ao nome geográfico da região, que designa o produto, cujas qualidades ou características se devam essencialmente ao meio, incluídos fatores naturais e humanos. O extensionista do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Guaçuí, Maxwell Assis, participou do processo de solicitação da IG para o café do Caparaó. O Incaper trabalha para a melhoria da qualidade do café arábica na Região do Caparaó há mais de 15 anos. O engenheiro agrícola explicou que "o reconhecimento da IG é uma conquista do trabalho construído por diversas mãos", como a dos cafeicultores que compõem a APEC e outros parceiros institucionais e privados. A demanda pelo selo da IG, segundo o extensionista, nasceu pelos cafeicultores da Apec em 2014. AAPEC é a instituição responsável pela emissão do selo de café do Caparaó para os cafeicultores da região. Um dos objetivos do registro é referendar os requisitos técnicos da produção do café arábica. As instituições como o Incaper fazem parte do conselho regulador, que irá atuar no pedido do selo, nos processos técnicos e em vistorias e auditorias nas propriedades para definir se os critérios técnicos de produção são atendidos. O secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Paulo Foletto falou sobre o importante momento para a cafeicultura capixaba. "O café do Caparaó mostra sua força e se diferencia de outras regiões do Brasil e do mundo. Prova disso é o reconhecimento através das premiações ao longo dos anos. É também a valorização do produtor rural que trabalha para melhorar cada vez mais a qualidade dos grãos", pontuou o secretário. Já o secretário de Estado de Turismo, Dorval Uliana, apontou a contribuição desse reconhecimento para o destaque do Espírito Santo no País e no mundo. "Um Estado com várias indicações geográficas é um Estado único. O IG para o café produzido no nosso Caparaó representa reconhecimento de características singulares contribuindo para a promoção e posicionamento do Espírito Santo no cenário nacional e internacional", enfatizou Uliana.  
Fonte: Diário Oficial do estado do espírito Santo (08-02-2021) - Disponível em <https://ioes.dio.es.gov.br/>

**EVOLVE HOLDING E PARTICIPAÇÕES S.A - CNPJ 36.823.787/0001-39 - NIRE: 32300041965. AGE de 18 de janeiro de 2020. Ordem do dia: (i) exclusão do parágrafo único do artigo 15º e (ii) alteração do artigo 17º do Estatuto Social. Registrada na JUCEES em 04/02/2021, sob o nº de protocolo 20210109440.**

**Vice-governadora recebe prefeito para busca de soluções hídras**

**O objetivo é estabelecer um cronograma de trabalho visando superar os desafios na ampliação da rede de saneamento básico** A vice-governadora do Estado, Jacqueline Moraes, liderou, na última quinta-feira (04), uma reunião de trabalho com o objetivo de entender e estabelecer um cronograma de trabalho visando superar os desafios na ampliação da rede de saneamento básico e da realização de melhorias no tratamento de esgoto do município de São Mateus. Participaram do encontro realizado no Palácio da Fonte Grande, o diretor-presidente da Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan), Carlos Aurélio Linhalis (Cael), o prefeito Daniel Santana e os onze vereadores do município. Ao falar sobre a situação, a vice-governadora lembrou que, em visita ao município, ouviu vários relatos de como a água parou de chegar às casas na cidade. Em alguns bairros, segundo os mesmos relatos, a água só chega com a ajuda de caminhão-pipa. Atualmente, o serviço é realizado em São Mateus pelo próprio município, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). O diretor-presidente da Cesan fez um relato sobre o que prevê o novo marco do setor. "Em julho de 2020, o Governo Federal sancionou o novo Marco Legal do Saneamento Básico, que estabelece como meta a garantia do atendimento de 99% da população com água potável e de 90% com tratamento e coleta de esgoto até 2033. Uma exigência que afeta diretamente os municípios que, muitas vezes, não dispõem de infraestrutura para implementar e manter obras estruturantes que suportem sistemas de água e de esgoto. Para que a legislação seja cumprida é preciso unir esforços", pontuou Cael. De acordo com ele, a Cesan está presente em 53 municípios capixabas e que a universalização do acesso à água ocorreu já em 2009. Também estiveram presentes na reunião de trabalho, o vice-prefeito de São Mateus, Ailton Caffeu; o procurador do município, Vitor Vicente Guanandy; o presidente da Câmara Municipal, Paulo Sérgio dos Santos Fundão; e os vereadores Adecir de Sena, Carlinhos Simião Correia, Cristiano de Jesus Silva, Delermano Ramos Suim, Gilton Gomes de Jesus, Ilailson Gonçalves Campos, Israel Rodrigues Aguiar, Kacio Mendes dos Santos Luciete de Oliveira e Cerqueira Roberto Pedro de Assis. "Este é um momento de empatia e solidariedade por parte do povo capixaba para com o povo do Estado do Amazonas. O Sistema Único de Saúde se organiza e se mobiliza para responder a esta grave crise sanitária. Temos plenas condições de receber estes pacientes sem comprometer a garantia do acesso dos capixabas aos leitos Covid. Na data de hoje, estamos com 150 leitos de UTI disponíveis para atendimento exclusivo de pacientes Covid em todo o Estado." Jacqueline Moraes - Vice-governadora "Estamos empenhados na expansão e na implementação de redes de esgotamento sanitário nos antecipando às metas estabelecidas pela nova lei." Carlos Aurélio Linhalis Diretor-presidente da Cesan  
Fonte: Diário Oficial do estado do espírito Santo (08-02-2021) - Disponível em <https://ioes.dio.es.gov.br/>

**Cursos on-line do Qualificar ES em 2021 disponibiliza 26 mil vagas**  
**Acesse [www.qualificar.es.gov.br](http://www.qualificar.es.gov.br). As inscrições começaram na última quinta-feira (04) e seguem até o dia 12 de fevereiro**

As inscrições para a primeira oferta de vagas para cursos on-line do Qualificar ES em 2021 já estão abertas. Se você tem mais de 16 anos, mora no Espírito Santo e tem acesso à internet, essa é a sua chance de se qualificar gratuitamente sem precisar sair de casa. São 26 mil vagas em 13 opções de cursos, sendo dois novos. As inscrições começaram na última quinta-feira (04) e seguem até o dia 12 de fevereiro, e devem ser feitas no site [www.qualificar.es.gov.br](http://www.qualificar.es.gov.br) ou no link direto clicando aqui. Para se inscrever, basta o interessado acessar o site, preencher uma ficha de cadastro (caso já tenha, é só acessar com o login e senha) e depois se inscrever no curso desejado. Cada cidadão pode se inscrever em duas opções de áreas profissionais. De acordo com o edital de seleção, a lista com os classificados será divulgada no dia 19 de fevereiro, também no site do Programa. As aulas têm início no próximo dia 22 com término no dia 25 de abril. Os cursos acontecem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no site do Qualificar ES, e as aulas podem ser feitas de qualquer lugar do Estado e em qualquer horário, por meio de smartphones, tablets e computadores. Os alunos têm acesso a apostilas para download, participam de fóruns de discussão e recebem certificação após a conclusão dos cursos. Das 13 opções de cursos disponíveis, dois são novos: "Recepcionista", que pela primeira vez é oferecido a distância e ensina o estudante sobre a importância da arte de receber; e "Gestão de Custos e Precificação", nunca ofertado pelo Programa, que capacita o aluno para conhecer os principais comandos na gestão de custos e a formação de preços de venda no ramo de alimentos e bebidas.  
Fonte: Diário Oficial do estado do espírito Santo (08-02-2021) - Disponível em <https://ioes.dio.es.gov.br/>